

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
FACULDADE DE LETRAS
ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

**O USO DE PROJETOS SOCIAIS POR MEIO DA
INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Belo Horizonte
Faculdade de Letras

2013

Cibelle Tonelli Veiga Menezes

O USO DE PROJETOS SOCIAIS POR MEIO DA INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de conclusão de curso de especialização apresentado como requisito para obtenção de do título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador pelo curso de especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2013

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	4
2 – JUSTIFICATIVA.....	5
3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
3.1 – O SOCIOINTERACIONISMO.....	7
3.2 – COMUNIDADES VIRTUAIS	8
4 – PROJETO DE ENSINO.....	10
4.1 – PÚBLICO ALVO.....	10
4.2 – OBJETIVOS.....	10
4.2.1 – OBJETIVOS GERAIS.....	10
4.2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
4.3 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	11
4.3.1- –RECURSOS UTILIZADOS.....	18
4.3.2 – AVALIAÇÃO.....	18
4.3.3 – RESULTADOS.....	19
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICES.....	25
ANEXOS.....	32

1 – INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o relato de experiência da utilização, principalmente, de duas redes sociais (*Facebook/Tumblr*) como estratégia pedagógica para o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (LE) no Centro de Ensino São José, escola particular de São Paulo.

Considerando que as redes sociais são utilizadas por grande parte dos alunos desta escola e, no caso do *facebook*, por todos eles, buscou-se sua utilização como possibilidade de troca de informações e comunicação na língua-alvo entre os alunos e a comunidade em geral. Aponta-se que as redes sociais atuam como meio de comunicação e ferramenta didática, empregados em favor do ensino-aprendizagem de LE, cabendo aos professores refletirem sobre sua possibilidade de utilização como estratégia para o ensino de idiomas.

O projeto a ser apresentado visa utilizar o meio virtual com o propósito de desenvolver a habilidade de escrita e a leitura, bem como estimular a criticidade e a cidadania, por meio de trabalhos escolares em prol do bem social, levando em conta a ética e a moral, temas propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

2 – JUSTIFICATIVA

Vivemos um novo paradigma em termos de educação. Desde o surgimento da Internet, as inovações são constantes, o que causou profundas mudanças na maneira de produzir conhecimentos. A velocidade acelerada com que a comunicação chega aos indivíduos hoje em dia tem acarretado transformações na sociedade atual e ocasionado impacto no comportamento dos adolescentes, influenciando no que se assimila e se produz de conhecimento, derrubando barreiras entre línguas e culturas, o que fez surgir a necessidades de competências específicas, entre elas, o estudo das línguas estrangeiras. Além disso, pela familiaridade com a língua portuguesa, a escolha pelo idioma espanhol nas provas de vestibulares aumentou consideravelmente. Por isso, o estudo da língua passou a ser um agente dessa demanda.

Com o advento da globalização, o computador passou a fazer parte da vida dos adolescentes, na maior parte do tempo, para diversão. Entretanto, como se sabe, segundo CHAVES (2004):

[...] já não é mais a hora de se cogitar da introdução ou não de computadores nas escolas. Esta questão já está decidida, e não é pelo MEC [...] ela está decidida por um processo histórico que é irreversível, inclusive no Brasil. A questão que resta discutir é quem vai conduzir esta introdução e como ela será feita. Se os educadores não se propuserem a assumir esta introdução, e a conduzi-la, outros o farão, e os educadores, mais uma vez, ficarão na posição de meros observadores de um processo conduzido por quem tem iniciativa (CHAVES, 2004, p. 2).

Porém, segundo Teixeira (1998), “o cérebro humano não consegue se ligar em tudo o que acontece a sua volta. Lições ou aulas desinteressantes, chatas ou emocionalmente deprimentes, fatalmente não serão lembradas depois. É preciso atrair, dar alguma forma de prazer”.

De acordo com Gala (2007):

El uso de los medios audiovisuales, cine, televisión, videojuegos, así como las nuevas tecnologías, permite acercar a los alumnos a las áreas transversales del currículum: educación para la paz, la tolerancia, la multiculturalidad, la igualdad entre los sexos, la educación medioambiental,

para la salud. Y también, puede servirnos para abordar distintos temas interdisciplinarmente.¹

Pensando nisso, as redes sociais, motivo por que muitos jovens usam os computadores, podem ser utilizadas como um recurso para o processo de ensino-aprendizagem, visto que também estão presentes no cotidiano dos alunos, que as visitam diariamente e possuem uma linguagem sedutora, multimodal, rica em recursos estilísticos e com um vocabulário simplificado, possibilitando fácil compreensão, vindo ao encontro do imediatismo e das necessidades dos adolescentes.

Leva-se também em conta que os Parâmetros Curriculares Nacionais, destinados a Linguagens, Códigos e suas Tecnologias afirmam que: “a linguagem humana, tal como o homem, destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular, a um só tempo”. Além disso, ainda de acordo com os PCNs, “como o objetivo deste trabalho é o de propor atividades que levem o aluno a pensar sobre sua conduta e a dos outros a partir de princípios, e não de receitas prontas, batizou-se o tema de Ética, embora frequentemente se assuma, aqui, a sinonímia entre as palavras ética e moral e se empregue a expressão clássica na área de educação de “educação moral”. Parte-se do pressuposto que é preciso possuir critérios, valores, e, mais ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para nortear as ações em sociedade”. PCNs, 1997, p. 18 - 49 *passim*.

Os temas transversais expressam valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, e sim temas que permeiam todas as áreas do conhecimento.

Diante disso, vê-se, no estudo e desenvolvimento de trabalhos sociais na internet, em especial, nas redes sociais, um potencial interessante e criativo para explorar o ensino da língua espanhola, por abarcar as características linguísticas supracitadas.

¹O uso dos meios audiovisuais, como cinema, televisão, *videogames*, assim como as novas tecnologias, permite aproximar os alunos dos temas transversais do currículo: educação para a paz, a tolerância, a pluralidade cultural, a igualdade entre os sexos, a educação ambiental, para a saúde. E também pode servir para abordar distintos temas interdisciplinarmente (Tradução nossa).

3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 – O SOCIOINTERACIONISMO

O conceito de língua e de aprendizagem que orienta o projeto é o sociointeracionismo, fundamentado no pensamento do psicólogo russo e pensador da educação Lev Vygotsky, que tem por base a língua como prática social da linguagem. O foco é aprender a língua nos contextos em que ela é realmente utilizada, criando situações reais do uso do idioma espanhol, com atividades que envolvam a comunicação e colaboração entre os alunos do ensino médio, buscando estimular a reflexão sobre os temas discutidos, valorizando assim a participação ativa do aluno.

O que se buscou no projeto foi a possibilidade de aprender por meio do computador conectado à internet aproveitando o letramento digital que os alunos possuem. O projeto foi baseado em tarefas colaborativas, propostas pela professora durante o semestre de 2013.

Segundo Lima e Pinho (2006),

O fato de a tarefa ser um ato comunicativo em si mesma e exigir habilidades específicas para sua realização apresenta-se como um potencial para a aprendizagem da gramática e do léxico, uma vez que satisfaz um dos principais requisitos para o desenvolvimento da competência gramatical e lexical dos aprendizes de LE, qual seja, uma aprendizagem de regras gramaticais e lexicais através de seu uso em contextos comunicativos reais e não unicamente em situações descontextualizadas.

Deste modo, o referencial teórico desse projeto baseia-se principalmente na teoria social de aprendizagem, proporcionando aos alunos a troca de experiência e o desenvolvimento da interação para o sucesso do aprendizado.

Segundo Paiva (2008):

É bem possível que o computador não chegue para todos, mas é preciso também ter em mente que nem o livro e nem o computador farão milagres no processo de aprendizagem. O sucesso da aquisição de uma língua estrangeira depende da inserção do aprendiz em atividades de prática social da linguagem e, dependendo do uso que se faz da tecnologia, estaremos apenas levando para a tela os velhos modelos presentes nos primeiros livros didáticos. (PAIVA, 2008).

Assim, para auxiliar no aprendizado da língua estrangeira, propôs-se o uso dos computadores, especificamente da internet para a criação de projetos nas aulas de Espanhol do Ensino Médio, utilizando alguns recursos, como o blog, o *glog*, a postagem dos vídeos no *youtube* e o uso das redes sociais *facebook* e *tumblr* como meios de divulgação desses projetos, esperando que este contato possibilite ao educando aprender a língua espanhola de uma forma prazerosa e eficiente, levando em conta a valorização da ética social por meio da criação de projetos que reforcem valores como altruísmo, saúde, conscientização ambiental, dentre outros temas dos PCN's, como ressaltado abaixo:

É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizem para as demandas sociais presentes e futuras (BRASIL, 2006, p. 67).

O maior desafio deste projeto, que deve ser uma fonte de cultura e entretenimento e de transmissão de valores sociais, foi o “como trabalhar”, ou seja, como fazer com que os alunos criassem seus projetos sem se deixarem influenciar pela facilidade de acesso à informação, o que leva à cópia de produções textuais. A mídia e a massa popular selecionam os temas para discussão e até o ponto de vista a partir do qual vamos compreendê-los, muitas vezes tomando o papel do educador. O intuito é formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, fazendo com que participem ativamente e criticamente de um mundo sem fronteiras no que diz respeito ao acesso à informação. Segundo Graña Fernandez (2007, p. 51):

“Se entendemos por plágio como um processo construtivo imitativo em maior ou menor grau e que supõe uma cópia ou apresentação de uma obra ou de umas ideias alheias como se fossem próprias o autor do plágio tentará descrever, explicar motivos e finalidades, expor postulados, significados e sentidos, reproduzindo um discurso que em princípio não é o seu. (FERNÁNDEZ, 2007, p. 51)

3.2 – COMUNIDADES VIRTUAIS

“Comunidades virtuais” é uma expressão que remete ao termo “comunidades de prática”, usado por Wenger, McDermott e Snyder (2002). Segundo estes, as comunidades de prática são grupos de pessoas que dividem os mesmos gostos, problemas ou interesse por um assunto. Essas comunidades estão presentes no nosso cotidiano e no cotidiano dos alunos das escolas particulares, já que somos ativos participantes de redes sociais e conseqüentemente de

comunidades virtuais, mesmo que às vezes, isso seja tão usual que chega a ser uma prática quase automática.

De acordo com OLIVEIRA (2012):

Apesar de essas comunidades serem mais informais, elas focam o conhecimento e a aprendizagem. Sua definição pode ser dada através de três palavras: domínio, comunidade e prática. O domínio é o assunto, tópico que interessa a um grupo de pessoas, que seria então uma comunidade. Juntos eles desenvolvem e aprendem mais sobre o domínio que possuem em comum, constituindo assim uma prática.

4 – PROJETO DE ENSINO

4.1 – PÚBLICO ALVO

O projeto foi realizado com todo o ensino médio (1º ao 3º) do Centro de Ensino São José, escola de médio porte, no bairro Butantã, na cidade de São Paulo, que conta com 99 alunos no total. Os alunos foram divididos em grupos de 4 a 6 pessoas, dependendo do número de alunos nas salas, no período entre fevereiro e junho do ano de 2013.

4.2 – OBJETIVOS

4.2.1 – OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver a habilidade de escrita e interpretação em língua espanhola e estimular o desenvolvimento do senso crítico, da ética e da moral, colaborativamente e individualmente, utilizando-se da internet e de redes sociais.

4.2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a competência linguística na língua espanhola e a habilidade em lidar com o computador, possibilitando a apropriação do conhecimento.

- Incentivar o processo de comunicação virtual e desenvolver a aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupo e a troca de resultados.

- Estabelecer relações de confiança entre professor e aluno, incentivando-a a sanar suas dúvidas e oferecendo *feedback* das atividades.

- Estimular a autonomia do aluno.

- Transmitir aos alunos valores sociais e éticos, viabilizar a autorreflexão e a consciência crítica.

4.3 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A escolha do tema foi baseada em minha experiência como professora de Espanhol do Ensino Médio, adquirida ao longo de minha trajetória profissional de aproximadamente doze anos em algumas escolas particulares. Nesse período, observei a falta de interesse dos alunos pelas aulas tradicionais, bem como o uso das novas tecnologias e a facilidade em lidar com o computador, muitas vezes, ensinando-me como usar suas ferramentas. A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Pude notar também como a mídia presente nas redes sociais afetava o vocabulário e a vida dos adolescentes, que escutam as músicas de sucesso internacional, leem e acessam ao mesmo tempo páginas da internet de seu interesse, copiando textos e assimilando ideias e opiniões que não as suas.

Início

O projeto teve duração semestral, de fevereiro a junho, com aproximadamente 8 (oito) aulas, na modalidade semipresencial.

Começamos com uma aula introdutória para os alunos que não estavam familiarizados com a Internet a fim de que conhecessem suas principais ferramentas. Em seguida, houve uma aula presencial no laboratório de informática para a criação dos blogs ou páginas no *facebook* dos grupos.

A rede social *facebook* foi escolhida por ser um ambiente livre para trabalho colaborativo e por ser utilizada por todos os alunos do ensino médio do Centro de Ensino São José. Para que o trabalho seja realizado, é imprescindível que o professor também tenha uma conta na rede social citada e seja familiarizado com suas ferramentas. Quando houver algum

aluno que não tenha uma conta, o professor precisa acessar o link <https://www.facebook.com/> para criar seu espaço usando um nome de usuário, uma senha e seu e-mail pessoal.

Como criar uma conta no *facebook*:

Passo 1 - Acesse a página: *www.facebook.com*.

Passo 2 - Digite seu nome, sobrenome, um endereço de e-mail válido, uma senha, seu sexo e sua data de aniversário. Clique no botão escrito "CADASTRE-SE".

Passo 3 - Com a conta criada, você será levado (a) à opção "LOCALIZAR AMIGOS". Será necessário convidar os alunos que participarão do projeto.

Passo 4 - Informações do Perfil. Preencha com seus dados e clique no botão azul "SALVAR E CONTINUAR".

Passo 5 - Nessa etapa da criação da conta no *facebook*, você pode clicar em "ENVIAR FOTO". Então se abrirá uma janela para a escolha de seu arquivo de imagens.

Passo 6 - É necessário entrar no e-mail que você usou para que confirme seu cadastro.

Passo 7 - Crie um grupo para cada classe clicando no lado direito da página GRUPOS e, em seguida, clique em MAIS. Uma página com o ícone "CRIAR GRUPOS" aparecerá. Então, é só criar os grupos, convidar os alunos (novamente) e começar o trabalho.

Escolha dos temas

Os alunos dividiram-se em grupos, de 4 a 6 pessoas. De acordo com a proposta de trabalho, que valoriza a ética social, houve a escolha de temas transversais a serem seguidos (ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural). Para que pudessem entender um pouco sobre projetos sociais, com o aval da direção, aproveitei um passeio à organização CASA RESGATE E VIDA², que já fazia parte da programação dos estudos do meio da escola em 2013. Ali, os alunos tiveram contato com ex-viciados em drogas e moradores de rua e puderam entender a proposta solicitada para o projeto e pensar

² Casa Resgate e Vida - Missão: Promover o resgate da dignidade humana e a reintegração sócio - econômica - familiar dos moradores de rua, através do amparo, abrigo e atendimento biopsicossocial. Resgate, Amparo, Abrigo, serviço social, terapia ocupacional. Barueri, SP.

nos temas que escolheriam com mais clareza e puderam escolher algo com o qual se identificassem e quisessem trabalhar. Para se aprofundar e para que pudessem trabalhar com as ferramentas *glogster*, *tumbler* e *blog*, usadas na elaboração dos projetos em Espanhol, eles pesquisaram o tema escolhido também na Internet. Houve o cuidado de criar um grupo para cada sala do curso e convidá-los para fazer parte deles.

Em seguida, os alunos pesquisaram termo etiqueta virtual e ética na internet, o que foi totalmente à distância e fizeram parte das tarefas para casa para a realização de discussões em grupo na classe.

Desenvolvimento

Para assegurar que todos pudessem participar, o laboratório de informática da escola esteve à disposição, desde que seu uso fosse previamente agendado, o que aconteceu pouquíssimas vezes, pois a maioria dos alunos tem computador com internet disponível em casa, como mostra a figura abaixo (FIG. 1):

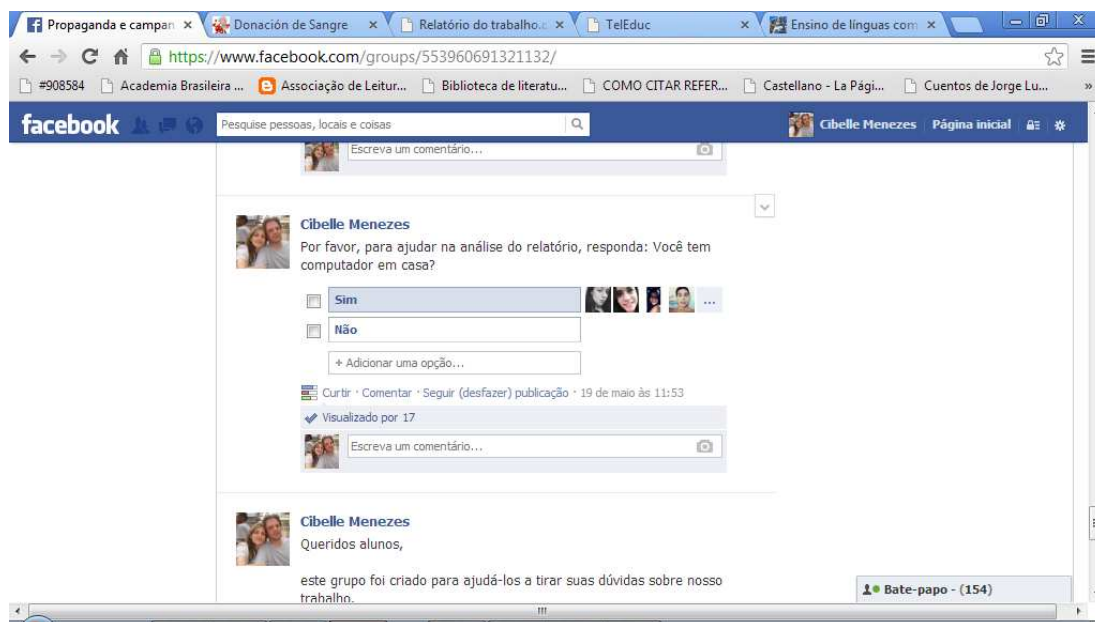


FIG.1 - Página de pesquisa.

Fonte: www.facebook.com

A maioria das aulas presenciais do semestre foi usada para a aplicação do conteúdo programático anual de Espanhol, salvo algumas aulas disponibilizadas para discussões sobre o trabalho. Além disso, foi disponibilizado também um horário fixo para atendimento, correção e esclarecimento de dúvidas pelo chat do *facebook*, o que foi considerado como aula (aproximadamente oito vezes). É importante ressaltar que nem todos os alunos tiveram língua espanhola no currículo do Fundamental II, por isso as salas apresentavam alunos com níveis diferentes de fluência.

Frequentemente, após apontamento dos erros e correção por meio de emails e do *chat* do *facebook*, havia o compartilhamento de informações e a troca de experiências entre os alunos do grupo e a classe, pois, à medida que postavam seus projetos nas redes sociais, havia comentários dos outros grupos e do público em geral. (FIG. 2):



FIG. 2 – página criada para o projeto social “¿Y AHORA?”. Fonte: www.facebook.com

Orientações sobre o projeto também foram enviadas por *e-mail*, assim como o envio de alguns textos ou ideias e de comentários sobre possíveis cópias de textos, o que caracterizaria plágio. Foi imprescindível a citação das fontes de onde os alunos tiraram fotos e textos que não sejam de sua autoria. A intenção foi de fazer com que os alunos fossem responsáveis ao usar a internet e, aos poucos, fazer com que percebessem os erros e acertos. Para tanto, os erros foram sublinhados,

para que cada grupo fizesse as próprias modificações, desenvolvendo assim a habilidade de autocorreção. (FIG. 3 e 4):



FIG. 3: página criada para esclarecimento de dúvidas, apontamento dos erros e correção de atividade.

Fonte: www.facebook.com



FIG. 4 - página criada para esclarecimento de dúvidas, apontamento dos erros e correção de atividade.

Fonte: www.facebook.com

Os alunos criavam seus textos de acordo com o tema escolhido, como por exemplo, doação de sangue, e os enviavam para correção. Erros comuns de uso de artigo (*artículos*) como “lo *bullying*”, ao invés de “el *bullying*” apareceram diversas vezes. Neste momento, eu apontava os erros e pedia que os alunos pesquisassem sobre isso na internet, nos *sites* indicados e, durante algumas aulas presenciais, retomava o assunto para que não restassem dúvidas.

Para o projeto, os alunos poderiam escolher uma ou mais ferramentas para apresentá-lo, desde que fizessem sua(s) postagem(s) no *facebook*. Eles puderam trocar informações entre si, mesmo que fossem de grupos diferentes. Deste modo, o desenvolvimento deste trabalho deu-se especialmente fora do âmbito escolar, mas sempre com a supervisão virtual da professora e, por isso, não há como mensurar exatamente o tempo (em horas/aulas) dedicado a ele. Além disso, cada grupo trabalhou de uma maneira diferente, cada um a seu modo.

Os exercícios realizados possibilitaram aos educandos a oportunidade de escrever a seu tempo, refletir sobre sua escrita e até mesmo reescrevê-la, caso achassem necessário. Além dessas contribuições, a visão crítica dos alunos era avaliada a todo o momento. Nas postagens, muitos dos colegas deram sugestões para melhoria da atividade.

Atividades propostas:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Primeira atividade	<ul style="list-style-type: none"> Aula presencial no laboratório de informática com a introdução de conceitos a respeito de internet e suas principais ferramentas. Criação de conta no <i>facebook</i> e <i>tumblr</i>. 	2 horas/aula ³ .
Segunda atividade	<ul style="list-style-type: none"> Aula presencial com explicações sobre o trabalho. Regras a serem seguidas. Explicação sobre projetos sociais. 	2 horas/aula.

³ Cada hora/aula no Centro de Ensino São José equivale a 40 minutos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Tarefa para casa: pesquisa sobre <u>etiqueta virtual</u> e <u>ética na internet</u>. 	
Terceira atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os temas pesquisados: etiqueta virtual e ética na internet. Estudo de caso de plágio e violação de privacidade. • Divisão dos grupos em 4 ou 6 alunos. 	2 horas/aula.
Quarta atividade ⁴	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos grupos no facebook para cada sala. • Visita à página de seu grupo • Esclarecimento de dúvidas quanto à realização do trabalho. • Escolha das ferramentas a serem utilizadas. 	Aproximadamente 8 horas/aula.
Quinta atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem do projeto • Comentários dos colegas. 	Aproximadamente 4 horas/aula.
Sexta atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem do relatório sobre o trabalho e preenchimento do questionário. • Avaliação dos relatórios. 	Aproximadamente 4 horas/aula.

⁴ A partir da quarta atividade, a confecção do projeto deu-se virtualmente. Os alunos sanaram suas dúvidas pelo grupo criado no *facebook*.

Finalização

Os alunos terminaram o projeto com um relatório em português, para que ficassem mais à vontade para dar sua opinião, a respeito da importância e do impacto do trabalho em seu aprendizado.

4.3.1 - RECURSOS UTILIZADOS:

- Computador com internet;
- Dicionários e gramáticas (*online*)⁵;
- *Blog*;
- *Tumblr*;
- *Glogster*.

4.3.2– AVALIAÇÃO

Os alunos foram avaliados a cada publicação no *facebook*, pela participação individual e coletiva no decorrer do projeto ao sanarem suas dúvidas de gramática e vocabulário, na finalização do trabalho, por meio do relatório e o preenchimento do questionário, pela demonstração de interesse, pela cooperação e participação.

⁵ www.el-castellano.com
www.rae.es (Real Academia Española)
www.cervantes.es (Centro Virtual Cervantes)
www.rae.es
www.dictionary.com
www.proverbios.com
<http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/spanish/frameset.html>

4.3.3 – RESULTADOS

Os alunos puderam escolher que ferramentas usar para apresentar um projeto social. Alguns alunos preferiram usar mais de uma ferramenta, como *glog* e *tumblr*. Outros usaram uma página no *facebook*, ou somente o *blog*, mas o que todos eram obrigados a fazer era postar o trabalho no *facebook*. Alguns desistiram de algumas ferramentas, como foi o caso do *glogster*. Esta foi a ferramenta menos usada e citada por eles como a “mais difícil de mexer”.

Todos os grupos fizeram trabalhos que estavam de acordo com os temas transversais, como solicitado. Pôde-se perceber o desenvolvimento da linguagem escrita de alguns alunos, principalmente dos que mais se esforçaram, mesmo sem terem conhecimento prévio da língua espanhola. Alguns já conseguiam se expressar e sanavam suas dúvidas com a professora e até escreviam frases completas usando o Espanhol, as a maioria ainda sentia-se insegura e mantinha a interação com a professora totalmente em português. Mesmo assim, houve aumento na nota dos alunos nas provas trimestrais de Espanhol, aplicadas logo após o término do trabalho tanto nas questões de interpretação de texto, como nas gramaticais, o que estimulou a professora a manter o projeto para o próximo ano.

No começo do trabalho, havia constantes consultas pelo *chat* do *facebook*, Porém, as consultas foram diminuindo à medida que os alunos sentiam-se mais seguros para usar os dicionários *online* e os sites indicados.

O trabalho exigiu tempo e disponibilidade além do período extraclasse, tanto da professora quanto dos alunos, o que foi compensado pela melhoria no desempenho e aprendizagem dos alunos.

É interessante ressaltar que o fato de ver o seu nome na Internet e a possibilidade de divulgar os seus trabalhos e pesquisas exerce uma forte motivação nos alunos, estimulando-os a participar de maneira mais produtiva. Além disso, eles têm um *feedback* imediato do público do *facebook* porque as pessoas que fazem parte das amizades na rede podem curtir e comentar o trabalho na hora. Outro resultado positivo do projeto foi a riqueza de interação e as trocas constantes com outros colegas e a professora.

Um aspecto negativo foi a dispersão, relatada por muitos alunos, que, ao procurar o objeto de pesquisa, arrastavam-se para áreas de interesse pessoal. Entretanto, a data para a entrega do trabalho fez com que eles tivessem que lidar com esse problema, aprendendo a filtrar, selecionar, avaliar e sintetizar as informações relevantes.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jucá 2006 (*apud* Menezes 2010) afirma que o uso do computador no contexto escolar é um “caminho irreversível, tendo em vista, tanto a crescente versatilidade dos softwares educativos, como também, a capacidade de modelar e simular sistemas reais”.

Ainda, de acordo com OLIVEIRA (2012):

Ao pensarmos nas redes sociais presentes na internet atualmente, nos parece claro que assim como qualquer outro ambiente, elas estão repletas de *affordances*⁶ a serem efetivadas. Ainda nessa linha de pensamento, os alunos de uma língua estrangeira podem ampliar seu conhecimento através da interação com outras pessoas que possuem o mesmo interesse, havendo assim uma emergência.

Deste modo, para que possa ser assimilado com mais facilidade, faz-se necessário procurar meios de deixar o aprendizado da língua espanhola mais interessante, pois quando o aluno demonstra satisfação em pesquisar e trabalhar com algo que seja do seu interesse, esse aprendizado é mais eficaz. Aliar as novas tecnologias ao ensino de línguas pode ser a receita do sucesso e se os objetivos são claros e definidos desde o começo, o aluno fará o que for pedido com mais rapidez e eficiência. O papel do professor não é fácil e é preciso estar atento, pois a tendência na Internet é a dispersão, o que torna necessária a constante supervisão e o *feedback* dos trabalhos. Assim, podemos inferir que o comprometimento por parte do docente cria condições para a segurança do aluno e seu possível sucesso no processo de aprendizagem.

Além disso, devemos levar em conta que a ampliação do espaço de aprendizagem, quando este passa a ser também virtual, possibilita ao aluno sentir-se mais autônomo e seguro, desenvolvendo seu senso de responsabilidade, pois ele passa a ser sistematizar e gerenciar seu processo de produção das atividades, além de proporcionar-lhe maior interação com o mundo.

Porém, não podemos nos esquecer de que toda mudança gera certo desconforto e que ainda há resistência por parte dos próprios professores em usar as TIC's na educação, por diversos motivos, entre eles, considerar muito difícil lidar com o computador. Deste modo, o professor deve acompanhar a nova tendência render-se a ela.

Sendo assim, aos interessados nesta caminhada, caberá ampliar os horizontes, buscando trabalhar no aprofundamento das análises relativas ao tema e descobrir a melhor maneira de conquistar seu aluno. As conclusões de trabalhos mais ampliados poderão ensinar

⁶ A *affordance* é a capacidade de um objeto para sugerir seu próprio uso.

correções de rumo necessárias para que se atinja, com mais eficácia, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem com o uso do internet, mais especificamente, das redes sociais, no contexto escolar. É importante ressaltar que, ao pensar na organização da classe, não se pode esquecer o conceito e a importância de mediação, centro do pensamento vygotskyano. Interagir é a melhor maneira de avançar no aprendizado, principalmente no de Língua Estrangeira, que requer habilidades comunicativas. O bom uso da Informática Educativa na escola será garantido a partir de propostas que coloquem os estudantes como sujeitos ativos no processo de interação, busca de informações e construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIO, Gonzalo. Literacidad digital en los libros de enseñanza de E/LE escogidos por el PNLD: algunas reflexiones. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins (Orgs.). *Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2012, p. 133-147.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999.

BRASIL. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em: 11 maio 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio; volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 22 maio 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em: 22 maio 2011.

CHAVES, E. O. C. *Computadores: máquinas de ensinar ou ferramentas para aprender?* Campinas: [s.n], 1983 [Last revised: 2004]. Disponível em: <<http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/emaberto.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

FERNÁNDEZ, Carlos Emilio Graña. *El plagio: proyecto de mediación de la buena expresión escrita*. Colegio Miguel de Cervantes. Actas del XV Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. São Paulo, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas* / Júnia Lessa França, Ana Cristina de Vasconcelos; colaboração: Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges. – 8. ed. Ver. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

GALA, M^a Dolores Sánchez. Publicidad y Educación. *Revista Creatividad y Sociedad C/ Salud*, Madrid, v.15, n.5. Disponível em: <<http://www.creatividadysociedad.net>>. Acesso em: 26 nov. 2011.

JUCÁ, S. C. S. A relevância dos softwares educativos na educação profissional. *Ciências & Cognição*, Rio de Janeiro, ano 3, v. 8. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/>>. Acesso em: 05 dez. 2011.

LIMA, M.; PINHO, I. A tarefa colaborativa como estímulo à aprendizagem de língua estrangeira. In: LIMA, M.; GRAÇA, R. (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua estrangeira: relações de pesquisa Brasil/ Canadá*. 2006. Campinas: Pontes Editores, 2006.

MENEZES, Ana Carolina Matos. *Laboratório de informática na escola particular: Justificativas que norteiam a sua existência em face da realidade da sua utilização*. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, Belo Horizonte, 2010). 1 CD-ROM.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na Educação. *Revista Ciência da Informação*, vol 26, n.2, maio-agosto, 1997; páginas 146-153.

MORES, R.C. *Pensamento e linguagem*. Disponível em <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html>>. Acesso em 05/07/12.

OLIVEIRA, Daniela Valim. De redes sociais a comunidades de prática: um estudo sobre percepção e efetivação de affordances no ambiente on-line. In: *Domínios de Linguagem*. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/19594>>. Acesso em 05/06/2013.

PAIVA, V.L.M de O.; BOHN, V.C.R. *O uso de tecnologias em aulas de LI*. Disponível em <<http://www.veramenezes.com/paivabohn.pdf>>. Acesso em 02/02/13.

RICHARDSON, W. *Blogs, wikis, podcasts, and other powerful web tools for classrooms*. 2. ed. California: Corwin Press, 2009.

SCHULZ, Carolina Viviana Alayo Hidalgo. *O ensino e a aprendizagem de língua espanhola por meio de redes sociais – O relato de uma experiência*, 2010. <<http://ensinodelinguascomtic.wordpress.com/biblioteca/artigos>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educ. Soc. v.23 n.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>. Acesso em 07/06/11.

TEIXEIRA, Élson A. *Aprendizagem & Criatividade Emocional*. São Paulo: Makron Books, 1998.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. /Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, LEV S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998

WENGER, E.; MCDERMOTT, R.; SNYDER, W. M. *Cultivating communities of practice: a guide to managing knowledge*. Massachussets: Harvard Business School Press, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. *Letramento digital e ensino*. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehete/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf>>. Acesso em 08/06/12.

APÊNDICES

APÊNDICE A - MANUAL DO PROFESSOR

JUSTIFICATIVA

O projeto a ser apresentado visa utilizar o meio virtual com o propósito de desenvolver a habilidade de escrita, a leitura, a criticidade dos alunos, uma vez que estes encontram extrema dificuldade em fazê-lo, bem como estimular a cidadania, por meio de trabalhos escolares em prol do bem social, levando em conta a ética e a moral, temas transversais propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A Internet foi escolhida como meio de confecção e propagação do projeto, pois é o é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece.

OBJETIVOS

- Desenvolver a competência linguística na língua espanhola e a habilidade em lidar com o computador, possibilitando a apropriação do conhecimento.
- Incentivar o processo de comunicação virtual e desenvolver a aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupo e a troca de resultados.
- Estabelecer relações de confiança entre professor e aluno, incentivando-a a sanar suas dúvidas e oferecendo *feedback* das atividades.
- Estimular a autonomia do aluno.
- Transmitir aos alunos valores sociais e éticos, viabilizar a autorreflexão e a consciência crítica.

ORIENTAÇÕES

Para realizar o trabalho, faz-se necessário saber o que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (temas transversais) e conhecer bem as ferramentas de interação que serão usadas. A rede social *facebook* será usada para a postagem dos trabalhos que poderão ser realizados no *tumblr*, *glogster* e *blog*.

Caso o professor não tenha uma conta no *facebook*, ele deve acessar o site e criá-la:

Passo 1 - Acesse a página: www.facebook.com.

Passo 2 - Digite seu nome, sobrenome, um endereço de e-mail válido, uma senha, seu sexo e sua data de aniversário. Clique no botão verde escrito "CADASTRE-SE".

Passo 3 - Com a conta criada, você será levado (a) à opção "LOCALIZAR AMIGOS". Será necessário convidar os alunos que participarão do projeto.

Passo 4 - Informações do Perfil. Preencha com seus dados e clique no botão azul "SALVAR E CONTINUAR".

Passo 5 - Nessa etapa da criação da conta no *facebook*, você pode clicar em "ENVIAR FOTO". Então se abrirá uma janela para a escolha de seu arquivo de imagens.

Passo 6 - É necessário entrar no e-mail que você usou para que confirme seu cadastro.

Passo 7 - Crie um grupo para cada classe clicando no lado direito da página GRUPOS e, em seguida, clique em MAIS. Uma página com o ícone "CRIAR GRUPOS" aparecerá. Então, é só criar os grupos, convidar os alunos (novamente) e começar o trabalho.

Sugestão: separe uma aula para conversar com os alunos sobre as demais ferramentas usadas. Para saber mais sobre o *tumblr*, *glogster* e *blog*, acesse as páginas abaixo:

<http://www.dicastumblr.com/>

http://www.youtube.com/watch?v=_TSNAuwWzq8

http://www.nuted.ufrgs.br/oficinas/blogs/textos/blogger_tutorial.pdf

O professor precisa estar atento, porque a tendência na Internet é para a dispersão fácil. O papel mediador do professor é muito importante, acompanhando cada aluno e incentivando-o a resolver suas dúvidas. A cada atividade, o professor deve estar atento, pois é de extrema importância que ele esteja presente, principalmente nas atividades a distância, marcando os erros, fazendo as correções necessárias e dando um feedback sobre o trabalho.

Outro passo fundamental é pesquisar sobre:

- Etiqueta virtual.
- Ética na internet
- Temas transversais

Em seguida, propor discussões em classe sobre os assuntos pesquisados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de língua e de aprendizagem que orienta o projeto é o sociointeracionismo, fundamentado no pensamento do psicólogo russo e pensador da educação Lev Vygotsky, que tem por base a língua como prática social da linguagem. O foco é aprender a língua nos contextos em que ela é realmente utilizada, criando situações reais do uso do idioma espanhol, com atividades que envolvam a comunicação e colaboração entre os alunos do ensino médio, buscando estimular a reflexão sobre os temas discutidos, valorizando assim a participação ativa do aluno.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O professor deve começar com uma aula introdutória para os que não estão familiarizados com a Internet para conhecer e/ou a usar as principais ferramentas. Num primeiro momento, a pesquisa pode ser livre, em vários programas de busca. As atividades devem ser realizadas em grupo de forma colaborativa, para que haja a troca de experiência e o desenvolvimento da interação visando o sucesso do aprendizado.

Atividades propostas

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Primeira atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Aula presencial no laboratório de informática com a introdução de conceitos a respeito de internet e suas principais ferramentas. Criação de conta no <i>facebook</i> e <i>tumblr</i>. 	2 horas/aula.

Segunda atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Aula presencial com explicações sobre o trabalho. Regras a serem seguidas. • Explicação sobre projetos sociais. • Tarefa para casa: pesquisa sobre <u>etiqueta virtual</u> e <u>ética na internet</u>. 	2 horas/aula.
Terceira atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os temas pesquisados: etiqueta virtual e ética na internet. Estudo de caso de plágio e violação de privacidade. • Divisão dos grupos em 4 ou 6 alunos. 	2 horas/aula.
Quarta atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos grupos no facebook para cada sala. • Visita à página de seu grupo • Esclarecimento de dúvidas quanto à realização do trabalho. • Escolha das ferramentas a serem utilizadas. 	Aproximadamente 8 horas/aula.
Quinta atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem do projeto • Comentários dos colegas. 	Aproximadamente 4 horas/aula.
Sexta atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem do relatório sobre o trabalho e preenchimento do questionário. • Avaliação dos relatórios e <i>feedback</i> aos alunos. 	Aproximadamente 4 horas/aula.

Depois da quarta atividade, o professor deve olhar o *facebook* todos os dias para que haja apontamento dos erros e correção das atividades, deixando assim o aluno mais seguro e confiante em prosseguir com o trabalho.

Relatório

A avaliação do relatório deve ser feita de uma maneira geral, dando um *feedback* para a classe, comentando sobre o projeto de todos e os resultados alcançados. Não é necessário corrigir cada um, mas é imprescindível a leitura de todos.

PÚBLICO ALVO

Alunos de qualquer ano do ensino médio.

FERRAMENTAS NECESSÁRIAS

- Computador
- Blog
- Glogster
- Tumblr
- Questionário

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos devem ser avaliados a cada publicação no *facebook*, pela participação individual e coletiva no decorrer do projeto ao sanarem suas dúvidas de gramática e vocabulário, na finalização do trabalho, por meio do relatório e o preenchimento do questionário, pela demonstração de interesse, pela cooperação e participação.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELOS ALUNOS

1. Qual seu nome?
2. Qual é a sua idade? Em que série você estuda?
3. Quais as maiores dificuldades encontradas por seu grupo ao realizar o projeto?
4. O que você aprendeu ao produzir o projeto?
5. Houve alguma melhora em sua aprendizagem? O projeto foi útil no seu aprendizado de língua espanhola?
6. Você preferiria ter feito as atividades em sala de aula, ou como a fizemos, no ambiente virtual? Por quê?
7. Você considera o projeto um trabalho colaborativo? Por quê?
8. Você gostou de realizar esse tipo de projeto?
9. Que sugestões você daria para melhorar a aplicação do projeto?

APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

MODELO 1

AUTORIZAÇÃO

Eu, _____ portador(a) da Cédula de Identidade RG nº _____, **AUTORIZO** a utilização do projeto de Espanhol de meu (minha) filho(a) _____, pela professora Cibelle Tonelli Veiga Menezes para fins acadêmicos.

São Paulo, ____ de _____, de 2013.

Nome do aluno ou responsável legal

MODELO 2

AUTORIZAÇÃO

Eu, _____ portador(a) da Cédula de Identidade RG nº _____, **AUTORIZO** a utilização de meu projeto de Espanhol pela professora Cibelle Tonelli Veiga Menezes para fins acadêmicos.

São Paulo, ____ de _____, de 2013.

Nome do aluno ou responsável legal

ANEXOS – Exemplos dos projetos divulgados.

ANEXO A – Parte do projeto do 1º médio A sobre *CYBERBULLYING*

The image shows a screenshot of a Glogster presentation titled "New Glog" by "gustavogestas1" on the website "gustavogestas1.edu.glogster.com/espanhol1". The presentation is in Spanish and discusses cyberbullying. It features several elements:

- A yellow sticky note with the text: "cyberbullying todo lo relacionado con esta cuestión polémica discute en este blog".
- A central text block: "El acoso Cyberbullying es una forma de violencia contra una persona comprometida a través de Internet o de las tecnologías relacionadas. Practicar medios cyberbullying utilizando el espacio virtual para intimidar y acosar a una persona (compañero de clase, profesor, o incluso extraños), difamar, insultar o atacar cobardemente."
- A light blue box with the text: "Cyberbullying tumblr 'http://www.tumblr.com/tagged/bullying'".
- A video player at the bottom right with the title "ador para prejudica" and a play button.
- Handwritten green annotations: "grupo de gestas", "pedro e andre", "Deja tu opinión", "Your text here", and "ver este tumblr sobre el tema".
- A red warning box at the top right: "Alternate version of glog, updates may flash. Click for original version".

The browser interface shows the URL "gustavogestas1.edu.glogster.com/espanhol1" and the Glogster logo. The mobile status bar at the bottom indicates the time is 15h21.

ANEXO B – Parte do projeto do do 2º médio B sobre TRANSTORNOS ALIMENTARES



ANEXO C– Parte do projeto do 2º médio B sobre TRANSTORNOS ALIMENTARES

The screenshot shows a Facebook browser window with the URL <https://www.facebook.com/AdiosTranstornosAlimentares>. The page header includes the Facebook logo, a search bar, and the user's name 'Gibelle Menezes'. The main content area displays a post from the page 'Adiós Transtornos Alimentares'. The post features a photograph of a woman with blonde hair, wearing a black leather jacket and a dark skirt with a gold belt buckle, standing in front of a blue background with the word 'FOX' repeated. To the left of the photo is a text post in Spanish. The text reads: 'Adiós Transtornos Alimentares Qué es la bulimia? La bulimia es una enfermedad en la que una persona exagera la ingestión de alimentos o tiene episodios regulares en que come en exceso y se siente una pérdida de control. Por lo tanto, la persona afectada utiliza diversos métodos, tales como vomitar o abuso de laxantes para evitar el aumento de peso. Genética, psicológicos, traumáticos, familiares, sociales o culturales pueden contribuir a su desarrollo. La bulimia es debido a más de un factor muy probable. Esta enfermedad se puede detectar a partir de pruebas tales como un examen dental que puede mostrar caries o infecciones de las encías y el esmalte dental puede ser llevado o bloqueado debido a la exposición excesiva al ácido contenido en vómito. Otros son también síntomas: boca seca, pequeños cortes y callos en la parte superior de las articulaciones de los dedos debido al vómito autoinducido y los vasos sanguíneos rotos en los ojos (de arcadas). Fuente: <http://www.minhaveda.com.br/saude/temas/bulimia>

Below the text is a logo for 'minhaveda' and the title 'Bulimia - Causas, Síntomas e Tratamentos | Minha Vida' with the website address www.minhaveda.com.br. A short paragraph follows: 'A bulimia causa perda de controle no consumo de alimentos. Veja os sintomas, as causas e o melhor...'













The browser's address bar at the bottom shows the full URL: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=150229758497876&set=a.150229755164543.1073741828.149872868533565&type=1&relevant_count=1. The bottom right corner of the browser window shows 'Bate-papo - (148)'.

ANEXO D – Parte do projeto 2º médio B sobre DOAÇÃO DE SANGUE

Browser tabs: (1) Propaganda e cam... x Donación de Sangre x Relatório do trabalho... x TelEduc x Ensino de linguas com... x

Address bar: sangredonacion.tumblr.com

Navigation: + Seguir sangredonacion tumblr.

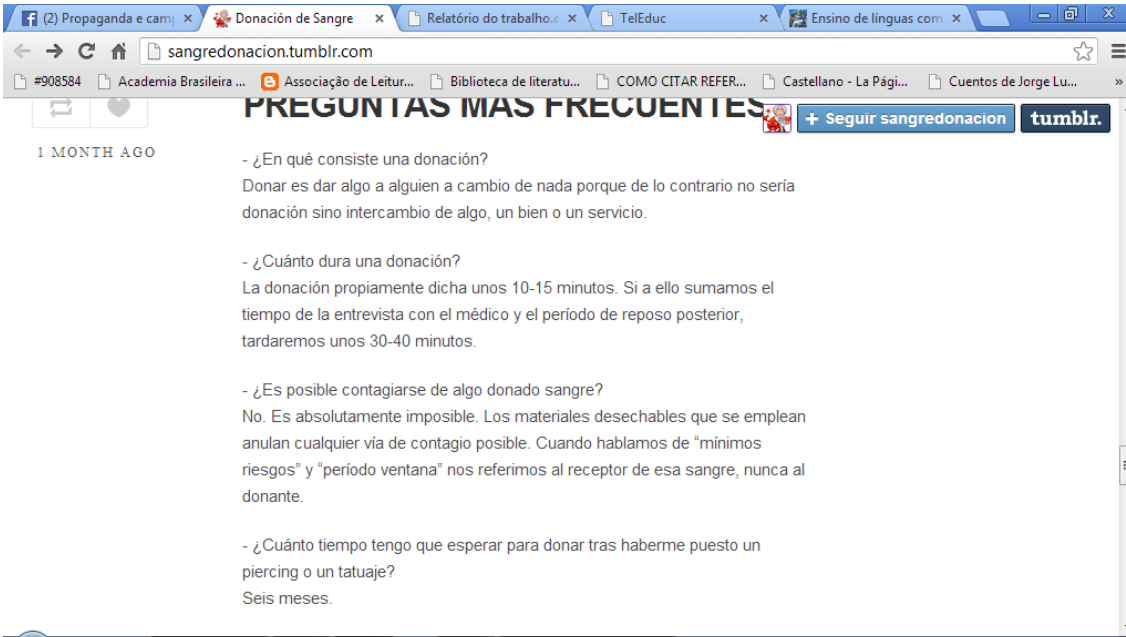
SÍ PUEDE DONAR	EXCLUSIÓN TEMPORAL	EXCLUSIÓN DEFINITIVA
 <p>Alergias (sin medicación, síntomas o más de 48 h. de la vacuna)</p>	<p>Antibióticos (1 semana)</p>  <p>Medicamentos: PROSCAR, PROPECIA, ROACUTAN</p> 	<p>Hepatitis "B" o "C"</p> 
 <p>Aspirina, Paracetamol, Ibuprofeno (Sólo excluye para plaquetas)</p>	<p>Cirugía reciente (consultar)</p> <p>Endoscopias (4 meses)</p>	<p>Paludismo</p> 
<p>Anticonceptivos</p> 	<p>Tatuajes, piercings y acupuntura (4 meses)</p> 	<p>Tumores</p> 
<p>Medicación Colesterol</p> 	<p>Embarazo (hasta 6 meses)</p> 	

Nosotros somos un grupo de amigos que están tratando de ayudar a la campaña social: donación de sangre. Trabajo de Espanhol - Centro de Ensino São José - Bonfiglioli

RSS
 ARCHIVE

sangredonacion.tumblr.com/image/52817125454
 Dissertação - Versão Final - Completa 29 11 (3).doc [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

ANEXO E – Parte do projeto do 2º médio B sobre DOAÇÃO DE SANGUE



The image shows a screenshot of a web browser displaying a Tumblr blog post. The browser's address bar shows 'sangredonacion.tumblr.com'. The page title is 'PREGUNTAS MAS FRECUENTES'. The post is dated '1 MONTH AGO'. The content consists of four questions and answers regarding blood donation.

PREGUNTAS MAS FRECUENTES [+ Seguir sangredonacion](#) [tumblr.](#)

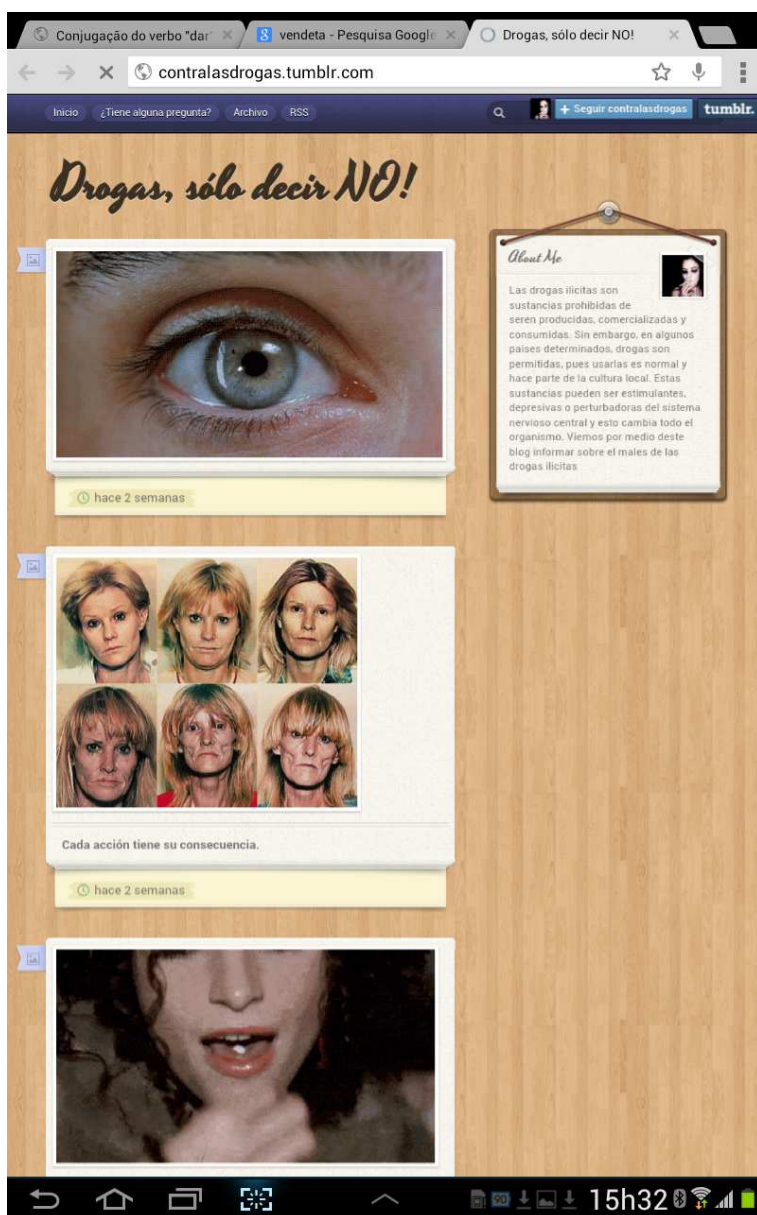
1 MONTH AGO

- ¿En qué consiste una donación?
Donar es dar algo a alguien a cambio de nada porque de lo contrario no sería donación sino intercambio de algo, un bien o un servicio.
- ¿Cuánto dura una donación?
La donación propiamente dicha unos 10-15 minutos. Si a ello sumamos el tiempo de la entrevista con el médico y el período de reposo posterior, tardaremos unos 30-40 minutos.
- ¿Es posible contagiarse de algo donado sangre?
No. Es absolutamente imposible. Los materiales desechables que se emplean anulan cualquier vía de contagio posible. Cuando hablamos de "mínimos riesgos" y "período ventana" nos referimos al receptor de esa sangre, nunca al donante.
- ¿Cuánto tiempo tengo que esperar para donar tras haberme puesto un piercing o un tatuaje?
Seis meses.

ANEXO F – Parte do projeto do 3º médio A sobre MUSICOTERAPIA



ANEXO G – Parte do projeto do 1º médio sobre DROGAS



ANEXO H – Parte do projeto do 3º médio sobre A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



Curtir (desfazer) · Comentar

👍 Você, Isabela Pintoni e outras 44 pessoas curtiram isso.

 E agora?

"Me quedé embarazada a los 17 años porque tenía relaciones con mi novio y no siempre llevaba un condón. Tomaba píldora, pero nunca imaginé que al olvidar un solo día podría quedar embarazada, pensó que no pasaría nada para mí. Mi menstruación estaba retardada, fue cuando decidí hacer el teste de farmacia, pero estaba segura de que no estaba embarazada, me hice primer teste y fue positivo, entonces hizo dos más dos después, también fue positivo. Durante la semana de mi cumpleaños número 18 me fui a el hospital a donde salí con un pedido para la atención prenatal. Era muy difícil de mantener dentro de mí, después de todo. Un día después fue mi cumpleaños, que estaba presente toda mi familia. En semana siguiente me decidí decirle a mi madre que estaba con retraso de la menstruación, no dice de los testes para ella no pensar que estaba ocultando algo tan serio que. Luego hizo una cita con mi ginecólogo, pidió el análisis de sangre y ultrason porque lo teste y referencia el puesto que estaba segura de que estaba embarazada. Le dije a mi madre que ella pasó los exámenes, empezó a desesperarse. Al día siguiente nos despertamos temprano y se fue a tomar el examen, el resultado sólo se iría al día siguiente.

El otro día el resultado iba a salir, fue a la escuela y estaba muy nerviosa, todavía tenía esperanza de no estar embarazada, fue cuando mi madre envió un "sms", diciendo que había dado positivo. Entré en la desesperación parecía mentira, me sentí en una película, dice a las chicas en la escuela, que me han apoyado lo suficiente. Cuando llegué a casa mi madre estaba en la cama, me acosté con ella y lloré mucho.

Yo estaba tomando mi vida como si nada hubiera pasado, porque mi padre no sabía y no podía sospechar. Después de cuatro días mi madre decidió contarlo. Hablé conmigo, yo estaba muy asustada, pensé que iba a pegarme, me chingar, pero no, él estaba molesto porque soy su única hija. Tenía muchos planes para mí que sería interrumpido por una niña, pero dijo que siempre me apoyan. En ese momento sentí el apoyo de mi padre y de mi madre, me derrumbé, yo era una semana sin ir a la escuela, me sentía muy mal, no quería salir de la cama.

Hoy ya no estoy con el padre de mi hija, que es muy inmaduro, y era el único problema que tuve durante mi embarazo porque el estrés siempre paso con él! Pero gracias a Dios tengo el apoyo de mi familia y mis amigos. Ahora ya estoy con 9 meses y estamos muy ansiosos por Gabriella".

Ingrid, futura madre de Gabriella.

Curtir (desfazer) · 🗨️ 3 · 5 de Junho

Escrever um comentário... Enviar

🏠 📶 📱 15h35 🔋

ANEXO I – Parte do projeto do 3º médio A sobre GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



E agora?
4 de Junho · 🌐

"Quando estava completando 9 meses namorando descobri que estava grávida, nossa foi um choque para mim e para o meu namorado, pois na ocasião ele tinha apenas 17 anos. Pensei em mil coisas e infelizmente em abortar também, mas quando cai na real, vi que aquele serzinho que eu tinha na minha barriga era uma vida e que não tinha pedido pra nascer. Resolvemos então levar a gravidez a diante, nove meses se passaram e tivemos o melhor presente das nossas vidas, nossa filha Isabella. Enfrentei muito preconceito, mas nada nessa vida é maior do que a bênção de você poder ser mãe. Acho que é a melhor coisa do mundo, algo mágico e inexplicável! Minha filha hoje já está com 7 anos e foi a melhor coisa que já aconteceu na minha vida!"

Bruna Sanches, mãe da Isabella.



Curtir (desfazer) · Comentar

👍 Você, Ingrid Rosa Crus e outras 24 pessoas curtiram isso.

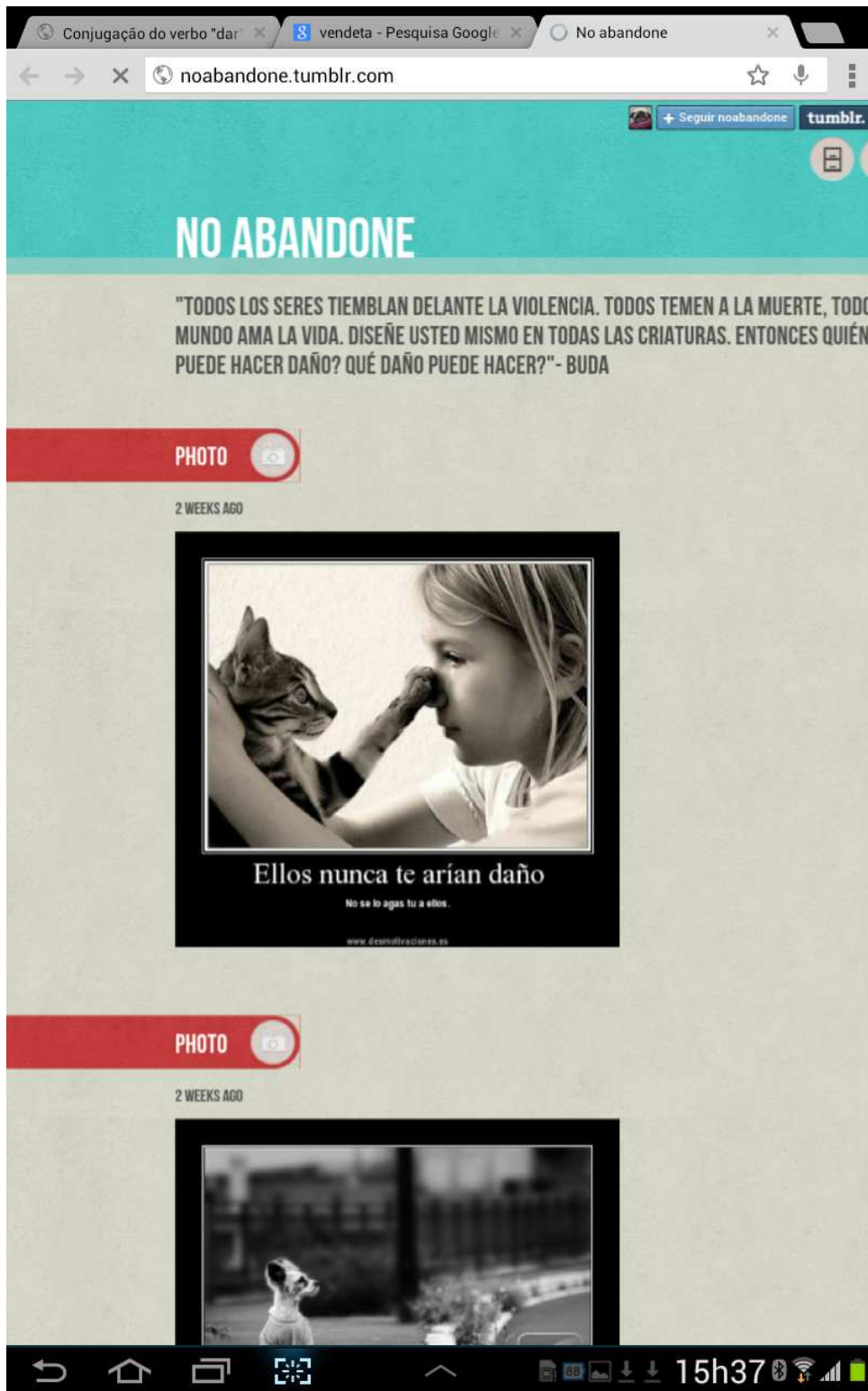
E agora?
"Cuando estaba completando nueve meses citas descubrió que estaba embarazada, fue un shock para mí y mi novio, porque en ese momento tenía sólo 17 años. Pensé en mil cosas y por desgracia por el aborto también, pero cuando percebi, vi que era un serzinho que tenía en mi vientre era una vida que no pidió nacer. Así que decidimos tomar un embarazo, de que hayan transcurrido nueve meses y tuvo el mejor regalo de nuestras vidas, nuestra hija Isabella. Me enfrenté a una gran cantidad de prejuicios, pero nada en la vida es mayor que la bendición de ser madre. Creo que es la mejor cosa en el mundo, algo mágico e inexplicable! Hoy mi hija ya tiene 7 años y fue lo mejor que me ha pasado en mi vida!"
Bruna Sanches, madre de Isabella.
Curtir · 🌐 1 · 4 de Junho

Maria Paes Lira
Ñ se pode mudar o destino! Conheço uma que abortou, e depois conheceu um rapaz com o mesmo nome do que a engravidou antes. Este segundo a engravidou tbém e a abandonou com a criança.
Curtir · 🌐 3 · 4 de Junho

Escrever um comentário... Enviar

🏠 📄 📷 📱 📶 15h37

ANEXO J – Parte do projeto do 1º médio A sobre CUIDADOS COM OS ANIMAIS



ANEXO K – RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

1. Qual seu nome?

Júlia Vianna

2. Qual é a sua idade? Em que série você estuda?

15 anos – 1º médio

3. Quais as maiores dificuldades encontradas por seu grupo ao realizar o projeto?

Escrever em espanhol e usar as regras gramaticais.

4. O que você aprendeu ao produzir o projeto?

Aprendi que fazer algo de bom pra outro ser humano é muito importante e estou gostando mais de estudar espanhol.

5. Houve alguma melhora em sua aprendizagem? O projeto foi útil no seu aprendizado de língua espanhola?

Sim, aprendi muito a gramática e pra mim está mais fácil o espanhol agora, porque vi que não é tão difícil assim.

6. Você preferiria ter feito as atividades em sala de aula, ou como a fizemos, no ambiente virtual? Por quê?

No ambiente virtual. É muito melhor pela internet, porque é mais produtivo, não tem conversa.

7. Você considera o projeto um trabalho colaborativo? Por quê?

Sim, porque os colegas sempre ajudam.

8. Você gostou de realizar esse tipo de projeto?

Muito.

9. Que sugestões você daria para melhorar a aplicação do projeto?

Ele poderia ser para o ano todo.

ANEXO L - RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

1. Qual seu nome?

Bianca Buzzon

2. Qual é a sua idade? Em que série você estuda?

17 anos – 3º médio

3. Quais as maiores dificuldades encontradas por seu grupo ao realizar o projeto?

Não tivemos muitas, mas a maior foi escrever em espanhol. Traduzir para o português é mais fácil. Uma dificuldade foi tomar cuidado para não dispersar na internet e no *facebook* e terminar o projeto.

4. O que você aprendeu ao produzir o projeto?

Aprendi a usar ferramentas muito legais para fazer trabalhos escolares e aprendi muita coisa da gramática espanhola.

5. Houve alguma melhora em sua aprendizagem? O projeto foi útil no seu aprendizado de língua espanhola?

Melhorei a escrita e estou mais segura.

6. Você preferiria ter feito as atividades em sala de aula, ou como a fizemos, no ambiente virtual? Por quê?

No ambiente virtual. Pela internet, temos tudo muito mais fácil. É só pesquisar.

7. Você considera o projeto um trabalho colaborativo? Por quê?

Sim, porque cada um fez sua parte e no final o trabalho foi compensador.

8. Você gostou de realizar esse tipo de projeto?

Gostei bastante.

9. Que sugestões você daria para melhorar a aplicação do projeto?

Todos os trabalhos deveriam ser feitos assim, aí os alunos estariam acostumados e fariam projetos melhores a cada ano.

ANEXO M - RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO

1. Qual seu nome?

Vinícius Kido.

2. Qual é a sua idade? Em que série você estuda?

16 anos – 2º médio

3. Quais as maiores dificuldades encontradas por seu grupo ao realizar o projeto?

Escrever os textos em espanhol e usar as regras de acentuação e gramática. Também é difícil não copiar os textos da internet e criar os nossos.

4. O que você aprendeu ao produzir o projeto?

Eu aprendi a ler e escrever melhor em espanhol, mas vi que ainda tenho que estudar muito.

5. Houve alguma melhora em sua aprendizagem? O projeto foi útil no seu aprendizado de língua espanhola?

Houve. Tirei nota melhor na prova trimestral.

6. Você preferiria ter feito as atividades em sala de aula, ou como a fizemos, no ambiente virtual? Por quê?

No ambiente virtual. Porque é mais fácil de mexer.

7. Você considera o projeto um trabalho colaborativo? Por quê?

Sim, porque os colegas sempre ajudam.

8. Você gostou de realizar esse tipo de projeto?

Muito.

9. Que sugestões você daria para melhorar a aplicação do projeto?

Poderíamos ter menos aulas com os livros e ter mais aulas na sala de informática, mais aulas para o projeto.